



VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV): DA ETIOLOGIA AO TRATAMENTO EM DIAS ATUAIS

NICOLLY RAYANNE FLOR OLIVEIRA; CAMILA SOUSA FARIAS ARAÚJO; MORGANNA POLLYNNE NÓBREGA

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV), é um retrovírus que apresenta tropismo por células do sistema imune, especialmente linfócitos TCD4. **Objetivo:** Estabelecer correlações entre a etiologia ao tratamento de pacientes soro positivo em dias atuais. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva literária de análises de 12 artigos em português e inglês publicados em periódicos nos bancos de dados *PubMed*, *Scientific Electronic library (Scielo)* entre 2018 e 2021. **Resultados:** Na infecção por HIV os Linfócitos T são afetados primariamente, neste processo os Receptores CD4 e quimiocina dos Linfócitos ligam-se as glicoproteínas GP120 e GP41 viral, sabe-se que esta liga é essencial para entrada do vírus na célula, após o processo de penetração do agente viral, ocorre síntese de proteínas e ácidos nucleicos, maturação e por fim liberação de vírions para que possam infectar novas células. As principais consequências a célula hospedeira é neutralização da função imune, formação de sincícios, falha na comunicação entre as células imunológicas, modificações genéticas e alteração do fluxo de íons, o prejuízo final é a morte das células TCD4 acarretando em imunossupressão. O aparecimento de mutações tem interferido na efetividade do tratamento, a resistência surge com maior frequência a lamivudina, inibidores de transcriptase reversa não análogos de nucleotídeos e InSTIs de primeira geração, o dolutegravir (DTG) é um inibidor de transferência de fita da integrase (INSTI) de segunda geração que relacionado aos INSTIS de primeira geração (raltegravir e elvitegravir) apresenta uma barreira genética maior para o desenvolvimento de resistência ao HIV-1. **Conclusão:** O tratamento atual é o coquetel antirretroviral 3 em 1 composto por Tenofovir (300mg), Lamivudina (300mg) e Efavirenz (600mg), que deve ser tomado diariamente para evitar a replicação viral descontrolada e formação da AIDS, com terapia antirretroviral (TARV) foi observado a diminuição considerável na morbidade e mortalidade em pacientes portadores do vírus, no entanto, o HIV pode estabelecer reservatórios que escapam tanto do sistema imunológico quanto da TARV.

Palavras-chave: Aids, Hiv, Tratamento, Vírus da imuno deficiência humana.